



Estratégia de suplementação em confinamento a pasto resulta em excelente desempenho e baixo custo por arroba engordada



O final da seca e a transição para as águas é uma época crítica para a pecuária, principalmente em sistemas de produção a pasto. Neste período, dificilmente os animais ganham peso sem suplementação alimentar, sendo indispensável o uso de sistemas de semi-confinamento ou de confinamento, principalmente durante a engorda e terminação.

A fim de suprir a necessidade da Chácara Bom Sossego, localizada na cidade de Lagoa da Confusão (TO), que visava engordar animais a pasto, desenvolveu-se uma estratégia nutricional de confinamento a pasto. O produto Minerthal Proteico 66 foi utilizado como fonte de minerais e proteína bruta na ração, em uma inclusão de 7,5%. Para o balanceamento ideal da dieta, determinou-se uma meta de ganho de peso, além de considerar a disponibilidade de alimentos como o milho e um subproduto da indústria de arroz.

+ PERFIL

Propriedade: Chácara Bom Sossego
Localização: Lagoa da Confusão/TO
Rebanho: 20 machos
Sistema de produção: Engorda
Tipo de Pastagem: Braquiarião

+ SUPLEMENTAÇÃO

Período Avaliado: 40 dias (transição seca-águas)
Produto: Minerthal Proteico 66, na formulação do concentrado
Consumo médio:
- Minerthal Proteico 66: 525 gramas/dia
- Ração: 7Kg/animal/dia

+ PRODUTO

O **Minerthal Proteico 66** é um proteinado de baixo consumo, com inclusão de monensina sódica, indicado para suplementação durante o período da seca. É um produto flexível, podendo ser utilizado em formulação de rações ao ser misturado a ingredientes como milho, sorgo e subprodutos de origem energética.



+ RESULTADO

Os objetivos da estratégia foram explorar um melhor ganho de peso dos animais, reduzir a idade de abate para abatê-los na entressafra, garantindo um melhor valor da arroba.

Durante a fase de engorda, os animais receberam diariamente 7 kg de uma ração formulada à base de 50% de subproduto da pré-limpeza de arroz, 42,5% de milho e 7,5% do Minerthal Proteico 66. Após 40 dias, o ganho de peso médio diário foi de 1,5 kg, com animais passando de 380 Kg (12,6 @) para 440 Kg (14,6 @). Nesse período, o investimento com a dieta foi de R\$ 104,80/ animal. A estratégia adotada promoveu maior lucratividade do negócio, pois o investimento diário por animal com a dieta foi baixo, totalizando apenas R\$ 2,62/dia ou R\$ 52,40 por arroba engordada.

Comprovadamente, a utilização do Minerthal Proteico 66 em uma dieta balanceada aumentou o desempenho individual, reduziu a idade de abate e possibilitou a comercialização no período da entressafra. Além disso, o produto tem em sua composição um aditivo melhorador de desempenho (Monensina Sódica), o que promoveu maior incremento no ganho de peso dos animais, favorecendo o resultado final.

Sua baixa inclusão na ração proporcionou um menor custo da dieta, tornando a sua oferta viável economicamente, apesar do consumo diário de 7 kg de alimento. A estratégia adotada foi eficiente devido ao excelente desempenho dos animais e ao baixo custo da arroba engordada, dessa forma, viabilizando o investimento com a suplementação.



+ PALAVRA DO CLIENTE



Rogério Cristofóli ao lado do consultor técnico da Minerthal Wellington da Costa Campos

“Nosso foco é ter um gado bom, ganho de peso rápido e acabamento uniforme. Nessa estratégia desenvolvida com a Minerthal fiz investimento compatível com o retorno rápido que tive, comprovado com números. Ficou mais fácil porque não preciso ficar correndo atrás de produto. Mantivemos categoria de produto igual e não houve oscilação de preço e qualidade mesmo na época da seca. Tenho um supermercado, então consumo 35% da carne que eu produzo; o restante distribuo na cidade. Costumo falar que eu queria ter um fornecedor igual a mim, que me oferecesse a qualidade do produto que eu forneço. Eu me preocupo que o meu cliente tenha renda e que ganhe dinheiro, porque se ele tiver renda, automaticamente eu também terei. Fidelizo o meu cliente e ele dificilmente vai procurar outro fornecedor. É difícil atingirmos os 100% de padronização, mas se alcançamos os 80% já está de bom tamanho”.

Rogério Cristofóli – proprietário da Chácara Bom Sossego (Lagoa da Confusão/TO)

E +

O lote de 20 animais foi apenas uma amostra avaliada. Essa estratégia já vinha sendo utilizada na engorda e terminação de novilhas e vacas na fazenda desde agosto de 2013, sendo que mais de 500 animais foram confinados a pasto no período das secas (agosto a novembro). A experiência e viabilidade do negócio foram tão positivas que o confinamento a pasto passou a fazer parte da estratégia de produção da propriedade. Em 2014, mais de 800 animais foram suplementados. A tecnologia de suplementação garantiu uma maior produtividade de carne em um menor tempo, além de uma carne de excelente qualidade produzida durante o ano todo.